

**CONCEITO, HISTÓRIA E FUNÇÕES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE  
EDUCAÇÃO: PROBLEMATIZAÇÕES EM GOIÁS**

ALVES, Edson Ferreira  
Mestrando em Educação/UFG  
edson\_belos@yahoo.com.br  
Agência Financiadora: FAPEG

**RESUMO:** O presente trabalho, um dos produtos da pesquisa *Conselhos Municipais de Educação: história, movimentos e projeções no interior de Goiás*, objetiva aprofundar as discussões sobre os Conselhos de Educação com base numa revisão conceitual e histórica da criação destes órgãos, incluindo suas principais funções (consultiva, normativa, deliberativa, propositiva, controle social, fiscalizadora e mobilizadora) e atribuições (técnico-pedagógica e de participação social). A partir da construção do cenário geral, o foco do texto é canalizado para a pesquisa documental do perfil dos Conselhos Municipais de Educação (CMEs) no estado de Goiás abarcando os números de 2004 a 2007 divulgados pelo Ministério da Educação através do Programa de Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação (Pró-Conselho). O dualismo entre órgãos de Estado *versus* órgãos de governo no traçado histórico dos colegiados de educação no Brasil e as funções assumidas nos diversos níveis federativos constituem o plano de fundo para debater sobre a ampliação do número de CMEs em Goiás e seu papel político-pedagógico na co-gestão das políticas educacionais nas municipalidades. A revisão de literatura aponta para a baixa produção de pesquisas sobre Conselhos Municipais de Educação sendo que não localizamos nenhuma pesquisa a respeito do tema no estado, além dos documentos oficiais produzidos pelo Ministério da Educação em âmbito nacional. Todavia, tanto tais dados quanto as pesquisas realizadas n'outros cenários apontam para uma perspectiva pouco otimista da atuação dos colegiados, por assumirem como prioridade o trabalho burocrático, assessoramento do governo e de atenção ao contencioso escolar em detrimento das funções de controle e mobilização social, registradas como os grandes legados dos movimentos sociais na Constituição de 1988. Neste contexto, discutimos as funções de um CME dialogando com autores como BALZANO e ZANCHET (2004), BORDIGNON (2004; 2009), CURY (2006), GOHN (2001) e outros para caracterizá-los, seja como órgãos que servem ao funcionamento burocrático do sistema de ensino ou órgãos que efetivamente contribuem para a definição das políticas públicas para educação no contexto dos municípios, elos efetivos entre sociedade civil e Estado. Logo, A pesquisa científica assume sua significativa importância ao passo que cada vez mais os Conselhos Municipais de Educação são requeridos no cenário local, seja pela exigência de programas do governo federal seja pelo movimento social que proclama a constituição de um sistema nacional articulado de educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO. PRÓ-CONSELHO. GOIÁS.